Editorial 26
Mediação Contemporânea

Wilton Garcia

Artista visual
Pesquisador Fapesp
Professor da Fatec Itaquaquecetuba
Doutor em Comunicação pela USP
Pós-doutor em Multimeios pela Unicamp
wiltongarcia.com.br
E-mail: 88wgarcia@gmail.com

... a salvaguarda da herança da humanidade
merece receber de nós
os mesmos elevados padrões de conduta ética e moral,
que deveriam ser devotados,
mas infelizmente nao o são,
à preservação de todas as formas de vida que habitam no planeta.

Nicolelis (2011, p. 492)

Na relação entre corpo, tecnologia e subjetividade, vale ponderar a mediação contemporânea. Operando em um sistema dinâmico, plástico e distribuído, sinais cerebrais podem controlar próteses e robôs pelo pensamento longe de um otimismo tecnocientífico acrítico. Trata-se de discutir o potencial humano na conduta de uma experiência tecnológica em uma dimensão ideológica que abarca estética, política e ética. Para os estudos contemporâneos de arte, cultura, comunicação, educação e tecnologia, essa expansão híbrida do sujeito abre espaço para aprofundar a discussão. O saber em sintonia com o fazer reconfigura, de modo estratégico, os modos de produção de conhecimento, subjetividade e informação.

O pensamento dispara os impulsos nervosos (elétricos e químicos) para gerar uma ação física, por meio da decodificação computacional de padrões de atividade elétrica de populações neuronais. Isso depende da retroalimentação sensorial (*feedback* tátil ou visual) e da neuroplasticidade, segundo Nicolelis (2011). Da potência da cognição às interfaces tecnológicas avançadas, o pensamento criativo altera a disposição do corpo para intervir na realidade, romper automatismos e inventar novas formas de existência, sobretudo com a inteligência artificial. Assim, o pensamento adquire densidade material quando se exterioriza em linguagem, arte, projeto ou tecnologia, o torna um vetor catalisador de mediação e reconfiguração material.

Na edição 26, a *Revista de Estudos de Gestão, Informação e Tecnologia* (REGIT) tangencia a gestão, a educação e a tecnologia como eixo central da discussão. O editorial da REGIT 26 – *Mediação Contemporânea* – fomenta a formação profissional tecnológica pautada pela pesquisa interdisciplinar, na esfera digital. Nesta edição, examina-se um conjunto de trabalhos, a saber:

Na sessão ARTIGOS, o texto "Inteligência artificial na análise de conteúdo em gestão: eficiência e desafios metodológicos", da UECE, tem os auores Ygila Evangelista de Lima, Especialista em engenharia de Software, os professores doutores em Administração José Iran Batista de Melo Filho e Ezequiel Alves Lobo. Como contribuição ao campo da gestão, o estudo avalia a IA na eficiência da análise de conteúdo em pesquisas de gestão, diante da ferramenta de sumarização automática.

Já sobre o artigo "Cidades e gestão pública municipal: reflexões sobre o planejamento urbano ambiental e a ideologia desenvolvimentista", da UCS, confere autoria da doutorando em Direito Ambiental, Giovana Cenci Zir e de seu orientador o professor doutor Carlos Alberto Lunelli. O trabalho destaca uma mudança de paradigma na gestão municipal com o planejamento urbano sustentável, defendendo a superação do modelo econômico que explora a natureza de forma predatória. Ao integrar a preservação ambiental, o poder público garante interesse coletivo e assegura qualidade de vida.

"Metodologia de inovação em empresas brasileiras: uma análise comparativa do design thinking, duplo diamante e multiconvergente", da Unesp- Bauru, reúne escritas da doutoranda em Design, Ediana Paula Marcelino Offerni, e dos professores doutores em Design Milene de Almeida Ribeiro Checoni, Fernanda Henriques e Galdenoro Botura Junior. O artigo investiga a experimentação impulsionada por inovação, aprendizagem e adaptação nas organizações. Com dados bibliográficos, o estudo compara as metodologias *Design Thinking*, Duplo Diamante e Multiconvergente, mapeando suas características, ferramentas, semelhanças e diferenças. Constata-se a ausência de uma abordagem superior, dependendo dos objetivos do mercado.

No texto "Corpos em relação: moveres, direitos humanos e criação em ecologias digitais", da Uesb, professora doutora Iara Cerqueira Linhares de Albuquerque articula o projeto Moveres (Uesb, 2018) e a experiência "mov(s)er ecológico digital" (Fatec Itaquaquecetuba). Pela Teoria Corpomídia e abordagens ecológicas, analisa cinco proposições pedagógicas para problematizar os desafios éticos e políticos das ecologias digitais, defendendo a sala de aula como espaço de convivência e produção compartilhada na extensão de saberes e fazeres.

A proposta “Patrimônio em uso: preservação, mediação cultural e extensão universitária no Museu de Cultura Popular”, da UFES, é assinada pelo professor doutor Rogério Zanon da Silveira e pelo mestrado em Ciência da Informação, Marcelo Calderari Miguel. Essa pesquisa sobre o Museu de Cultura Popular do Fórum da Cultura da UFJF, estuda a preservação da sede histórica, aliando extensão, memória e acesso público. Do método qualitativo e exploratório, com análise documental e estudo de caso, constata que integrar acervo, exposições, ações educativas fortalece a função pública do museu. E sua continuidade depende de conservação preventiva, documentação, mediação inclusiva e planejamento.

No trabalho “A formação pedagógica no PARFOR/UESPI: uma pesquisa bibliográfica”, da UESPI, foi realizado pela docente Marília Carvalho Teles, Mestre em Educação, e pela professora da rede municipal de ensino de Teresina, Rosineide Rodrigues de Brito. A investigação considera as contribuições do PARFOR para a prática pedagógica de egressos do curso de Pedagogia da UESPI – campus Poeta Torquato Neto, Teresina-Piauí. Os resultados mostram que o programa influenciou a mobilização de saberes, em uma atuação docente reflexiva e crítica.

O ensaio “A proteção do patrimônio cultural no enoturismo do Vale dos Vinhedos” foi elaborado pelo professor doutor em Direito Ambiental, Ailor Carlos Brandelli, e pela Doutora em Ciências Sociais, Melissa Demari. O trabalho ressalta a expansão hoteleira, imobiliária e comercial no Vale dos Vinhedos, substituindo áreas tradicionais de cultivo de videiras. Esse crescimento desordenado ameaça a produção local e a manutenção da Denominação de Origem (DO). Diante do complexo conflito entre a especulação imobiliária e a preservação histórica e paisagística, há a urgência de medidas de zoneamento ambiental e planejamento socioeconômico para as vitivinícolas da região.

Já “A tutela do Bioma Pampa: uma análise social e histórica da legislação e do entendimento dos tribunais locais”, foi exposto pelo professor doutor Anderson Orestes Cavalcante Lobato e pelo mestrando em Direito, Eduardo Pellin de Campos. O texto mostra a degradação ambiental do bioma Pampa com sua escassez histórica de proteção normativa diante da expansão do agronegócio. A atuação do Poder Judiciário revela ambiguidades ao oscilar entre o formalismo processual e a defesa do meio ambiente. A preservação da região exige uma jurisdição ambiental à importância ecológica e cultural desse patrimônio.

No âmbito da saúde, a mestre em Enfermagem, Fabiana de Souza Silva e sua orientadora a professora doutora em Enfermagem, Rachel de Carvalho, abordam o trabalho “Mensuração de resíduo gástrico com ultrassom portátil por enfermeiros: criação e validação de protocolo”, da FICSAE. Essa pesquisa desenvolveu um protocolo para a avaliação do volume residual gástrico por ultrassonografia portátil realizada por enfermeiros. Utilizando método misto (com revisão da literatura e validação por 16 especialistas via Índice de Validade de Conteúdo), obteve-se uma ferramenta automatizada apta à aplicação clínica, com potencial para elevar a segurança do paciente cirúrgico.

Por último, o professor Everton Graciano Macedo, mestrando em Emergent Tech in Education pela Must (USA), propõe o estudo “Gestão da qualidade na educação superior tecnológica: indicadores de desempenho e melhoria contínua na gestão acadêmica”. Este trabalho discute a gestão da qualidade no curso de Gestão da Tecnologia da Informação da Fatec Itaquaquecetuba. Superando a análise restrita a índices isolados, propõe-se um modelo de acompanhamento fundamentado no ciclo PDCA, integrando indicadores, avaliação institucional e ações de aperfeiçoamento. Conclui-se que a organização de dados subsidia as decisões na melhoria dos processos educacionais.

Com as várias extensões geográficas brasileiras (Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Piaui, Rio Grande do Sul e São Paulo), a REGIT 26 debate situações contemporâneas de doutores, mestres e especialistas. Desse modo, o *editorial* – na sua vigésima sexta edição, com dez artigos, em cento e cinquenta e quatro páginas – evidencia uma mediação contemporânea, que estrategicamente transversaliza ideologias entre saberes e fazeres.

A edição 26 conta com a participação de vários profissionais na permanência deste periódico científico. São treze anos de projeto editorial ininterrupto. Por isso nossos agradecimentos especiais aos colegas profissionais da Faculdade de Tecnologia [Fatec] de Itaquaquecetuba que apoiam a REGIT. Boa leitura!

Referência

NICOLELIS, Miguel. **Muito além do eu**: a nova neurociência que une cérebro e máquinas – e como ela pode mudar as nossas vidas. São Paulo: Cia das Letras, 2011.